

10 AGO 2005

Água tratada para 600 feirantes

ARY FILGUEIRA

DA EQUIPE DO CORREIO

Com um banho de mangueira na multidão que acompanhava a solenidade, o governador Joaquim Roriz inaugurou ontem de manhã a rede de água potável da Feira do Produtor de Ceilândia. A obra, que vai beneficiar cerca de 600 feirantes, levou 45 dias para ser concluída. Foram implantados mais de 2.500 metros de rede ao custo de R\$ 150 mil. "Temos de multiplicar o número de beneficiados porque a água tratada agora será utilizada para regar as verduras e frutas. Isto é altamente importante para me-

lhorar a qualidade dos produtos", avaliou Roriz.

Criada em 1972, a feira abastece todo o Distrito Federal e Entorno com hortifrutigranjeiros. Lá, são vendidas cerca de 12 toneladas de alimentos por mês. A mercadoria não é toda cultivada no Distrito Federal. Boa parte é importada de São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. A feira funciona na área especial da QNP 1 desde 1997, e os comerciantes utilizavam a água de um poço artesiano. "Essa benfeitoria trará qualidade de vida ao feirante", destaca o diretor administrativo da Associação dos Feirantes Produtores Rurais e Atacadis-

tas de Ceilândia (Afeprace), Vilson José de Oliveira.

A rede de água potável da Feira do Produtor integra a segunda etapa do programa Água Nossa, da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb). Até agora foram instalados 5,5 mil quilômetros de redes de água e 4,5 mil quilômetros de esgotos. Serão investidos mais de R\$ 400 milhões até o fim de 2006 em saneamento. De acordo com o presidente da Caesb, Fernando Leite, a segunda etapa do programa representa a arrancada para atingir 100% de água tratada no DF. "Seremos a primeira unidade da federação a alcançar essa marca", acredita Leite.

CORREIO BRASILENSE